

DESVIOS URINÁRIOS UTILIZADOS NA MEDICINA FELINA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Isabella Mateus Faustino SAPORITO¹; Leonardo Cesar Lopes SILVA²; Fernando Pietrini SOUFEN³; Igor Benatti BERTONHA⁴; Isabela de Aro Jorge TAVARES⁵.

Palavras-chave: Cateter duplo J; Nefrostomia; Urolitíase.

O trato urinário de cães e gatos frequentemente é acometido por afecções obstrutivas, como a urolitíase, que representam emergências críticas na rotina clínica e cirúrgica. Quando o manejo clínico não é suficiente, ou mesmo em casos de obstruções complexas, intervenções mais avançadas se tornam essenciais para a preservação da função renal e a sobrevivência do paciente. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho é revisar a literatura pertinente sobre as principais técnicas de desvios urinários empregadas em felinos, destacando suas indicações, vantagens e complicações. Tratando-se de uma revisão bibliográfica, o levantamento de dados foi realizado mediante buscas em plataformas acadêmicas reconhecidas, utilizando descritores específicos, selecionando artigos que abordassem intervenções cirúrgicas do trato urinário superior e inferior. A análise realizada da literatura evidencia que os desvios urinários não são apenas medidas paliativas, mas muitas vezes medidas definitivas. Dentre todas as técnicas mais descritas, a nefrostomia destaca-se como uma intervenção emergencial viável para descompressão pélvica, embora apresente desafios relacionados à manutenção do tubo a longo prazo. Por outro lado, a aplicação de dispositivos como o cateter duplo J tem se mostrado eficaz para a desobstrução ureteral temporária ou prolongada, diminuindo o tempo de internação e promovendo o fluxo urinário contínuo. Mais recentemente, a implantação do *Subcutaneous Ureteral Bypass* (SUB) ganhou notoriedade nos estudos analisados, sendo frequentemente apontado como o tratamento de eleição para obstruções ureterais felinas, apresentando menores taxas de estenose pós-operatória em comparação com as técnicas tradicionais. Apesar dos avanços tecnológicos e da maior disponibilidade de materiais específicos, os autores consultados convergem ao afirmar que o risco de infecções do trato urinário e de obstrução dos dispositivos por debris celulares ainda são as complicações mais prevalentes, exigindo monitoramento rigoroso. A escolha da técnica ideal permanece dependente da causa base, da estabilidade hemodinâmica do paciente e da experiência do cirurgião. Conclui-se que o domínio e a indicação precoce dos desvios urinários reduzem significativamente a morbimortalidade de cães e gatos com quadros obstrutivos severos. Contudo, é imprescindível que novas pesquisas padronizem os protocolos de acompanhamento pós-operatório, visando minimizar as complicações associadas aos implantes a longo prazo na medicina veterinária de animais de companhia.

Referências bibliográficas:

BERENT, Allyson C. Ureteral obstructions in dogs and cats: A review of traditional and new interventional diagnostic and therapeutic options. **Journal of Veterinary Emergency and Critical Care**, 2011.

CRIVELLENTI, Leandro Z; GIOVANINNI, Luciano H. **Tratado de Nefrologia e Urologia em Cães e Gatos**. 1. Ed. São Paulo: MedVet, 2021.

FAVARETO, Ivey Rand et al. Uso do Bypass Ureteral Subcutâneo no manejo das obstruções ureterais em gatos: revisão de literatura. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 20, n. 1, 2022.

FERNÁNDEZ-CACHO, Luis Manuel; AYESA-ARRIOLA, Rosa. Quality of life, pain and anxiety in patients with nephrostomy tubes. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, 2019.

FOSSUM, Theresa W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book.

HERÊNIO, Yuree Milhomem Bandeira et al. Inserção percutânea de cateter duplo j: uma breve revisão. **PECIBES**, v. 7, p. 52–56, 2021.

KULENDRA, N. J. et al. Survival and complications in cats treated with subcutaneous ureteral bypass. **Journal of Small Animal Practice**, v. 62, n. 1, p. 4–11, 2021.

LIVET, Véronique et al. Placement of subcutaneous ureteral bypasses without fluoroscopic guidance in cats with ureteral obstruction: 19 cases (2014–2016). **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 19, n. 10, p. 1030–1039, 2017.

MONTANHIM, G. L. et al. Protocolo emergencial para manejo clínico de obstrução uretral em felinos. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 22-28, 2019.

PORTO, V. de C. S.; SOUSA, M. S.; SANTOS, A. V. dos; CHAAR, R. C. M.; MOTA, B. N. da. Bypass ureteral subcutâneo como tratamento cirúrgico em felino com obstrução ureteral: Relato de caso. **Revista FT**, Sertãozinho, v. 26, n. 91, p. 1109, 2022. Disponível em: <https://revistaft.com.br/bypass-ureteral-subcutaneo-como-tratamento-cirurgico-em-felino-com-obstrucao-ureteral-relato-de-caso/>. Acesso em: 19 jun. 2026.

RAYMUNDI, Andressa Cardoso et al. Implantação do cateter ureteral duplo J decorrente à complicações por cálculos renais e ureterais. **REVISTA FOCO**, v. 16, n. 10, p. e3470, 2023.

TIBANA, Tiago Kojun et al. Percutaneous nephrostomy versus antegrade double-j stent placement in the treatment of malignant obstructive uropathy: A cost- effectiveness analysis from the perspective of the brazilian public health care system. **Radiologia Brasileira**, v. 52, n. 5, p. 305–311, 2019.

¹Médico Veterinário. E-mail para correspondência: bella.saporito13@gmail.com

²Pós graduando em Clínica Médica de Felinos pela Equalis

³Mestrando em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

⁴Médico Veterinário

⁵Residente de Clínica de Pequenos Animais da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, campus Botucatu